

FATORES QUE INFLUENCIAM NAS COMPLICAÇÕES DE CESÁREA EM VACAS - REVISÃO DE LITERATURA

Fernanda de Cássia Lôbo LEAL¹, Celma Caldas REBOUÇAS¹, Ana Maria Guerreiro Braga da SILVA²

Palavras-chave: Cesariana; Distocias; Fertilidade.

A cesariana é uma cirurgia realizada em casos de partos distócicos que impossibilite o parto natural e que ofereça risco para a matriz e para o bezerro, quando alternativas de manobras obstétricas não têm sucesso. Os fatores que influenciam nas complicações de cesarianas em vacas estão associados desde o momento pré-cirúrgico, transcirúrgico e pós-cirúrgico, englobando questões nutricionais, sanitárias e de manejo, afetando diretamente a produtividade desses animais. Objetivou-se realizar uma revisão de literatura acerca dos fatores que influenciam às complicações da técnica cirúrgica de cesariana em vacas, a partir de pesquisas nas bases de dados do Google Acadêmico, Biblioteca Virtual em Saúde e PubMed, realizada entre 10 e 22 de novembro de 2024, utilizando os descritores “bovino, cesariana, distocia” dos quais foram encontrados um total de 989, sete e nenhum resultado, respectivamente, e 3080, três e 60 resultados, respectivamente, utilizando os mesmos descritores em inglês. A abordagem cirúrgica com o animal em estação e acesso pela fossa paralombar esquerda é a mais utilizada na cesariana na espécie bovina, sendo essa região escolhida por ser um local de fácil acesso com a progressão da gestação devido a diminuição da repleção do rúmen, favorecendo o acesso direto ao útero sem que haja protrusão de vísceras. Todavia, quando o animal se encontra muito debilitado é recomendado se fazer a abordagem com o animal em decúbito e/ou com o acesso pela região paramamária. As principais indicações para cesariana em vacas estão relacionadas a anomalias fetais, cérvix insuficientemente dilatada, fetos muito grandes, trato genital das matrizes proporcionalmente pequenos, posicionamento inadequado do feto e torção uterina. A cesariana pode causar impactos na reprodução futura da vaca, uma vez que as cicatrizes podem diminuir a área de implantação embrionária e pode haver a formação de aderências após o procedimento cirúrgico, limitando assim o potencial reprodutivo da vaca. Além disso, é sabido que vacas com formações extensas de aderências possuem maiores limitações durante as contrações uterinas, impactando de forma negativa durante o parto seguinte. Neste cenário, ainda há aumento do risco de ocorrência de prolapso uterino, retenção de placenta e alterações do colostro. Logo, o estado do animal antes da cirurgia, a demora para intervenção cirúrgica, a complexidade da cirurgia, o uso de manobras obstétricas de forma inadequada ou realizada sem o devido conhecimento técnico especializado, o manejo realizado antes e após o procedimento cirúrgico, a idade do animal e o manejo nutricional são fatores decisivos que podem interferir no processo de cicatrização e recuperação da vaca. O manejo pós cirúrgico deve ser rigoroso para assegurar as melhores condições para o reparo tecidual, visto que o procedimento cirúrgico é invasivo e a cicatrização completa da parede abdominal pode levar até 60 dias. Conclui-se que, mesmo a cesárea sendo uma técnica indispensável em muitos casos para a sobrevivência da matriz e do bezerro, é um procedimento cirúrgico que necessita ser indicada com muito critério, pois há riscos de complicações cujos desdobramentos impactam negativamente sobre a fertilidade e o valor econômico do animal.

¹Graduanda do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. E-mail para correspondência: fernandalobo@aluno.ufrb.edu.br

²Docente do Curso de Medicina Veterinária, Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Referências Bibliográficas:

- ADUGNA, S. A. *et al.* Review on a cesarean section in the cow: Its incision approaches, relative advantage, and disadvantages. **Veterinary Medicine and Science**, v. 8, n. 4, p. 1626-1631, 2022.
- AOYAMA, I. H. A. *et al.* Torção uterina em vaca nelore: relato de caso. **Pubvet**, v. 13, n. 2, p. 1-7, 2019.
- CUNHA, T. J.; RIBEIRO, L. F. Cesariana bovina em uma propriedade de Iraí de Minas: Relato de caso. **Revista Gestão, Tecnologia e Ciências**, v.17, p. 23-29, 2024.
- HIEW, M. W. H. Sinais clínicos e resultados de bovinos de corte submetidos à cesárea devido à distócia. **Journal of the American Veterinary Medical Association**, v.252, n. 7, p. 864-872, 2018.
- QUEIROZ, J. E. dos S.; SILVA-MARQUES, R. P.; SOUZA, C. J. Complicações no parto bovino e a intervenção cirúrgica cesariana. **Pubvet**, v. 18, n. 03, p. 1-14, 2024.
- MEDEIROS DE MELO, L.; VIEIRA, P. R. P. Distócias em bovinos causa e consequências: uma breve revisão integrativa de literatura. **Scientia Generalis**, v. 5, n. 2, p. 434–441, 2024.
- NEWMAN, K. D. Bovine Cesarean Section in the Field. **Veterinary Clinics of North America: Food Animal Practice**, v. 24 ,n. 2, p. 273-293, 2008.
- NEWMAN, K. D; ANDERSON, D. E. Cesarean Section in Cows. **Veterinary Clinics of North America: Food Animal Practice**, v. 21 ,n. 1, p. 73-100, 2005.
- SILVA, A. M. S. J. M. da. **Resolução de partos distócicos em bovinos**. 2018. 63 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Medicina Veterinária, Universidade de Trás-Os-Montes e Alto Douro, Vila Real, 2018.
- SILVA, L. A. F. da *et al.* Avaliação das complicações e da performance reprodutiva subsequente à operação cesariana realizada a campo em bovinos. **Ciência Animal Brasileira**, Goiânia, v. 1, n. 1, p. 43–51, 2006.

¹Graduanda do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. E-mail para correspondência: fernandalobo@aluno.ufpb.edu.br

²Docente do Curso de Medicina Veterinária, Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia